

## TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2006

### UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DO CONHECIMENTO QUE A JUVENTUDE ADVENTISTA POSSUI DOS TEMAS PROFÉTICOS DE DANIEL E APOCALIPSE

**Thiago de Oliveira Silva e Waltenes Caetano da Silva Vieira**

Bacharéis em Teologia pelo Unasp, Campus Engenheiro Coelho, SP

TCC apresentado em dezembro de 2006

Orientador: José Carlos Ramos, D.Min.

thiago\_oliver@hotmail.com / w7caetano@hotmail.com

**RESUMO:** Objetiva-se determinar o nível de conhecimento dos jovens adventistas quanto às profecias de Daniel e Apocalipse, e sugerir uma estratégia para levá-los a ampliar a compreensão desse assunto. A pesquisa apresenta um estudo de campo com os jovens de algumas igrejas adventistas do interior de São Paulo, além dos que assistem nos templos do Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho (SP) e da Faculdade Adventista de Minas Gerais, em Lavras (MG). Concluí-se que o conhecimento dos jovens entrevistados sobre profecia é muito deficiente, e que existe uma carência na abordagem do tema por parte dos líderes das igrejas locais e de preparo de material adequado para esse tipo de instrução.

**PALAVRAS-CHAVE:** profecias, conhecimento, jovens.

#### **A STUDY ON THE KNOWLEDGE LEVEL OF THE ADVENTIST YOUTH CONCERNING THE PROPHETIC THEMES OF DANIEL AND REVELATION**

**ABSTRACT:** The goal of this research is to verify the level of knowledge of the prophecies of Daniel and Revelation among Adventist youth, and to suggest strategies to improve it. This study was built upon a field investigation among Adventist young people of some churches in the State of São Paulo, besides the youth members of the Adventist churches of the Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho (SP), and young people from the Faculdade Adventista de Minas Gerais, in Lavras (MG). It was verified that the general level of knowledge is rather low, and that these prophetic themes are seldom dealt with by local church leaders, and there is a lack of adequate material on the subject.

**KEYWORDS:** prophecies; knowledge; youth.

Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Campus Engenheiro Coelho  
Curso de Teologia

**UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DO CONHECIMENTO QUE A  
JUVENTUDE ADVENTISTA POSSUI DOS TEMAS PROFÉTICOS  
DE DANIEL E APOCALIPSE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
Apresentado como Requisito Parcial  
a Obtenção da Graduação no  
Bacharelado em Teologia

por

Thiago de Oliveira Silva  
e  
Waltenes Caetano da Silva Vieira

Dezembro de 2006

# UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DO CONHECIMENTO QUE A JUVENTUDE ADVENTISTA POSSUI DOS TEMAS PROFÉTICOS DE DANIEL E APOCALIPSE

Trabalho de Conclusão de Curso  
Apresentado como Requisito Parcial  
a Obtenção da Graduação no  
Bacharelado em Teologia

por

Thiago de Oliveira Silva  
e  
Waltenes Caetano da Silva Vieira

COMISSÃO DE APROVAÇÃO:

---

José Carlos Ramos, DMin  
Orientador

---

Avaliação

---

José Miranda Rocha, DMin  
Leitor/Adjunto

---

Data da Aprovação

---

Amim A. Rodor, Th D  
Coordenador do Curso de Teologia

# SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO .....	01
Definição do problema e Justificativa do Estudo .....	01
Propósito do Estudo .....	02
Escopo .....	02
Delimitação .....	02
Pressuposições .....	02
Uso de Fontes .....	03
Bibliografia Básica .....	03
II. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO EM PROFECIA.....	04
2.1. A Bíblia e a Importância do Estudo Profético .....	04
2.2. O Papel das Profecias no Antigo Testamento .....	04
2.3. O Papel das Profecias no Novo Testamento .....	05
2.4. Ellen G. White e a Importância do Estudo das Profecias .....	06
2.5. Conclusão.....	08
III. PESQUISA: CONHECIMENTO PROFÉTICO EM DANIEL E APOCALIPSE...	10
3.1. Idade.....	10
3.2. Sexo .....	11
3.3. Você Gosta de Temas Proféticos? .....	11
3.4. Com que Freqüência Você tem Ouvido Sobre Temas Proféticos nos Sermões?.....	12
3.5. Em Sua Opinião, Qual o Nível de Conhecimento Sobre Profecia Que Você Julga Ter? .....	12
3.6. Quem Escreveu o Livro de Daniel? .....	13
3.7. Que Rei Teve Um Sonho Profético?.....	13
3.8. No Sonho Profético, Qual Era o Reino Representado Pelo Bronze? ..	14
3.9. Quando Terminam As 2.300 Tardes e Manhãs de Daniel 8:14? .....	14

3.10. Quando Terminam as 70 Semanas de Daniel 9? .....	15
3.11. Qual o Significado de “O Dia do Senhor” de Apocalipse 1:10? .....	15
3.12. Quem Escreveu o Livro do Apocalipse? .....	16
3.13. Qual Igreja Representa o Período da Historia em Que Vivemos?.....	16
3.14. Quem São as Duas Testemunhas de Apocalipse 11:3? .....	17
3.15. Quantas São as Mensagens Angélicas de Apocalipse 14?.....	17
3.16. Conclusão.....	18
IV. ESTRATÉGIAS PARA O ESTUDO DE DANIEL E APOCALIPSE.....	19
4.1. Estudo Bíblico.....	19
4.2. Pequenos Grupos ( Estudo Direcionado) .....	20
4.3. Programas JÁ.....	20
4.4. Semanas de Oração.....	21
4.5. Seminário Jovem de Daniel e Apocalipse aos Domingos.....	21
4.6. Revista <i>Conexão JÁ</i> .....	21
4.7. Conclusão.....	22
CONCLUSÃO.....	23
APÊNDICE A	
Modelo Sugerido de Estudo Bíblico Apocalipse 3.....	24
APÊNDICE B	
Modelo Sugerido de Estudo Bíblico Daniel1 .....	28
APÊNDICE C	
Pesquisa Realizada com os Jovens.....	32
BIBLIOGRAFIA .....	34

# INTRODUÇÃO

Deixando de parte todos os livros, exceto a própria Bíblia e a concordância de Gruden, ele (Miller) começou pelo primeiro verso de Gênesis 1 e não avançava mais depressa do que podia tratar dos problemas que as passagens levantavam. Usando a margem e a concordância, ele permitiu que a Bíblia se interpretasse a si própria. Uma por uma, a maior parte de suas aparentemente insolúveis contradições desapareceram.

Melhor do que tudo, ele havia descoberto que Jesus, seu amável amigo e Salvador prometera retornar à Terra! Descobriria que muitas outras promessas proféticas haviam sido cumpridas, então por que não esta? Um dia, então, deparou com o texto que haveria de marcá-lo para o resto da vida – Daniel 8:14:” *Até duas mil e trezentas tarde e o santuário será purificado.*<sup>1</sup>

A igreja Adventista surgiu de um movimento profético. A igreja crê que faz parte do povo de Deus para os últimos dias e crê no Espírito de Profecia, manifestado na pessoa de Ellen G. White. Tudo isso faz com que, como denominação, estejam intimamente ligados à profecia, e é impossível exagerar a importância do conhecimento profético da parte do povo Adventista. O tema proposto como trabalho de conclusão do curso de teologia é: “Um estudo sobre o nível do conhecimento que juventude Adventista possui dos temas proféticos de Daniel e Apocalipse”.

## DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Embora estudo das profecias tenha sempre sido algo primordial para os adventistas, deveria haver uma preocupação desta igreja face ao eventual desconhecimento profético que vem ocorrendo no seio de um dos seus segmentos mais importantes, os jovens. Considerando que o mundo vive o tempo do fim, e que há a necessidade de se preparar para os últimos acontecimentos e para a volta de Jesus, um plano viável que os conduza a um conhecimento mais significativo das profecias bíblicas é imperativo.

## PROPÓSITO DO ESTUDO

Objetiva-se determinar o nível de conhecimento dos jovens da IASD quanto às profecias de Daniel e Apocalipse, e sugerir uma estratégia para levá-los a ampliar o conhecimento nesse assunto.

---

<sup>1</sup>C. M. MAXWELL. *História do Adventismo*, (Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira. 1982), 12 – 13.

## ESCOPO

O estudo será desenvolvido em quatro capítulos: No primeiro será feita uma introdução ao tema proposto, compreendendo uma definição do problema, o propósito do estudo, um escopo do material, definição de termos, a metodologia utilizada e um resumo do que será abordado.

No segundo capítulo será analisada a Bíblia quanto à importância do estudo das profecias, com uma abordagem do Antigo e Novo Testamentos. Ainda no mesmo capítulo, mostrar-se-á textos de Ellen G. White que dão suporte à importância do estudo das profecias, principalmente nos livros de Daniel e Apocalipse, alvo de nosso estudo.

No terceiro capítulo será apresentado o resultado de uma pesquisa de campo, com gráficos comentados.

Finalmente no quarto capítulo dar-se-á sugestões de como aumentar o interesse por parte da juventude adventista no estudo destes importantes livros Bíblicos.

## DELIMITAÇÃO

A pesquisa será feita com jovens adventistas apenas da região onde ocorrem os estágios do 4º ano de teologia, e com alunos do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP-EC) campus Engenheiro Coelho/SP e da Faculdade Adventista de Minas Gerais (FADMINAS), em Lavras, Minas Gerais. Por essa pesquisa ter sido realizada nos colégios de regime interno, a abrangência de seus resultados é muito grande, pois, nos colégios concentram-se jovens de várias regiões do país. Isso faz com que o estudo não apresente apenas os resultados de uma região, mas também os de outras representadas por esses alunos.

## PRESSUPOSIÇÕES

Levou-se em conta a condição laodiceana do povo e da maioria dos jovens da igreja. A Bíblia é clara em dizer que “não havendo profecia o povo se corrompe” (Pv. 29: 18);<sup>2</sup> pode-se, então, concluir que, mesmo que haja profecia, se não houver um

---

<sup>2</sup> Salvo de outra forma indicado, as citações deste estudo serão extraídas da *Versão Almeida Revista e Atualizada, segunda edição*.

conhecimento orientado do estudo dela o povo entra em mornidão, o que é um tipo de “corrompimento”.

A presente pesquisa estabelece o pressuposto de que os jovens adventistas carecem estudar as profecias para a obtenção do conhecimento que os levará a superar o superficialismo religioso, levando-os a uma experiência espiritual concreta e efetiva.

## **USO DE FONTES**

Como fonte do estudo profético algumas obras de autores adventistas e não adventistas são de inestimável valor; elas substanciam a importância da profecia. Tais obras aparecem na bibliografia ao final deste trabalho.

Também foram utilizados trechos dos escritos de Ellen G. White onde ela enfatiza a necessidade de se estudar os livros de Daniel e Apocalipse.

## **TERMINOLOGIA**

Neste estudo, a sigla IASD refere-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Por outro lado, a fórmula “Jovens Adventistas” aponta para o segmento jovem da Igreja Adventista.



## **CAPITULO II**

### **A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS PROFECIAS**

Neste capítulo será analisado na Bíblia e nos escritos de Ellen G. White a importância do tema proposto. Procurar-se-á mostrar o valor do estudo das profecias, para os judeus e então para os Adventistas do Sétimo Dia.

#### **2.1. A BÍBLIA E A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PROFÉTICO**

“Como nação à vida de Israel gravitava entre política e religião, ambas interligadas, a primeira sendo normatizada pela segunda”<sup>1</sup>. O espírito religioso do povo era nutrido e orientado pela revelação divina, tornada efetiva pela palavra profética. O profeta era o porta voz de Deus, e não ouvi-lo era ignorar as orientações divinas, o que significava a queda moral e social do povo. Por outro lado, a atenção à mensagem profética e aceitação de suas injunções eram a garantia de segurança e prosperidade. Num momento de crise, o piedoso rei Josafá conclamou o seu povo com as significativas palavras: “Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis” (II Cr 20: 20).

Em outra parte da Bíblia Deus diz: “o meu povo perece por falta de conhecimento” (Os 4:6). A ruína dos israelitas acontecia não por serem eles ignorantes ou por possuírem um quociente de inteligência abaixo do normal, mas sim porque conscientemente rejeitavam a orientação divina; não buscavam a direção dAquele que sabe todas as coisas e vê o fim desde o princípio.

#### **2.2. O PAPEL DAS PROFECIAS NO ANTIGO TESTAMENTO**

Ao estudarmos a Bíblia, percebemos alguns motivos pelos quais as profecias foram dadas. Elas propiciam esperança. Em Gênesis se encontra a promessa da vinda do Messias. Ele viria, esmagaria a “serpente” e aniquilaria o pecado (ver

---

<sup>1</sup> Citação feita pelo Professor José Carlos Ramos em uma entrevista pessoal.

Gênesis 3: 15). Essa profecia foi dada como fruto da misericórdia para suscitar esperança e expectativa para o povo de Deus.

Outra profecia alentadora aparece em Isaías 53. Ali há uma descrição do Messias e de Sua obra. Mesmo uma leitura apressada do texto leva o leitor à convicção de que cada detalhe profético aí exposto se cumpriu em Jesus. Cada palavra aí registrada solidifica o cumprimento do maior de todos os anseios: a erradicação do pecado.

As profecias também tinham a intenção de consolar o povo. Tal é o caso da profecia dos 70 anos de cativo que o profeta Jeremias fez. Embora fosse algo que estaria causando grande sofrimento para o povo, Deus os consolou com a esperança de que após 70 anos eles retornariam para Jerusalém.

Deus desejava que o povo recebesse Suas orientações, seguisse-as e continuasse vivendo. Assim foi com os ninivitas. Deus em Sua misericórdia, mesmo contra a vontade de Jonas, levou-o até Nínive com a mensagem de que em 40 dias a cidade seria subvertida (ver Jonas 3: 4). A profecia foi dada com o desejo de que aquele povo se arrependesse de seus maus caminhos e se voltasse ao Senhor, o que, de fato, aconteceu. Os ninivitas obedeceram aos reclamos de Deus e permaneceram vivos.

O Antigo Testamento está repleto de profecias que foram direcionadas a Israel, nações gentílicas, a determinadas pessoas, à humanidade, e a todo o planeta, sempre com o intuito de dar esperança, consolar, converter e anunciar de antemão o juízo divino. Estas mesmas características estão presentes no material profético do Novo Testamento, com implicações para seus receptores.

### **2.3. O PAPEL DAS PROFECIAS NO NOVO TESTAMENTO**

Conforme II Pedro 1: 21, “jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”. O mesmo Deus foi quem deu as profecias de ambos os Testamentos, e o mesmo Espírito inspirou a todos os escritores bíblicos. A profecia sempre teve o mesmo objetivo.

Como visto, as profecias traziam esperança, consolação, conversão, anunciavam o juízo de Deus, e esclareciam Sua vontade para o homem. Com essas

virtudes as profecias no Antigo Testamento tinham o objetivo de apelar para um relacionamento mais íntimo com Deus e desenvolver a esperança messiânica.

Já no Novo Testamento, temos o cumprimento dessas promessas vétero-testamentárias na pessoa de Jesus, mas agora as profecias dadas pelo próprio Jesus (Jo 14: 1-3), por Paulo (I Ts 4: 15-18), por João (Ap 22: 6 e 7) e outros escritores sagrados apontam para uma realidade futura que chegou até nossos dias: a esperança de uma Nova Terra, sem morte, dor, sofrimento - um lugar onde viveremos eternamente. Ambas as profecias, do Antigo e Novo Testamentos, completam-se, pois o principal objetivo delas é trazer o homem de volta a Deus, anunciando-lhe Jesus e movendo-o a se preparar para o Seu reino.

Em toda a Bíblia, muitos são os livros que contêm profecias. No entanto, entre os do Antigo Testamento classificamos o livro de Daniel, e o de Apocalipse no Novo Testamento, como livros que trazem uma mensagem que merece um estudo mais profundo. As profecias destes dois livros estão em conexão não só entre elas, mas também com o tempo em que vivemos.

## **2.4. ELLEN G. WHITE E A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS PROFECIAS**

Como dito antes, os Adventistas crêem no Espírito de Profecia (ver Apocalipse 19: 10) manifesto na pessoa e escritos de Ellen G. White. Torna-se, então, indispensável à análise de alguns textos desta autora, em que é feita referência aos livros de Daniel e Apocalipse, bem como sua importância para o povo remanescente.

A profecia tem estado a cumprir-se, ponto por ponto. Quanto mais firmes estivermos sob a bandeira da mensagem do terceiro anjo, tanto mais claro havemos de compreender a profecia de Daniel; pois o Apocalipse é o suplemento de Daniel. Quanto mais plenamente aceitarmos a luz apresentada pelo Espírito Santo mediante os consagrados servos de Deus, tanto mais profundas e seguras, mesmo como o trono eterno, parecerão às verdades da profecia antiga; teremos a certeza de que homens de Deus falaram segundo foram inspirados pelo Espírito Santo. Os próprios homens devem estar sob a influência do Espírito Santo a fim de compreenderem Suas declarações mediante os profetas. Essas mensagens foram dadas, não para aqueles que enunciaram as profecias, mas para nós que vivemos entre as cenas de seu cumprimento.<sup>3</sup>

Ela enfatiza a importância do estudo profético, especialmente dos livros de Daniel e Apocalipse os quais, outras como diz, complementam-se. Vale salientar

---

<sup>3</sup> Ellen G. White; *Mensagens Escolhidas*, Vol. III (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002) pp. 448.

que várias profecias destes livros já estão se cumprindo, outras são de cumprimento atual, próximo e mais distante, apontando para o fim dos tempos.

“No Apocalipse todos os livros da Bíblia se encontram e se cumprem”.<sup>4</sup> O Apocalipse é o clímax do glorioso plano da salvação. Nele vemos a história do povo de Deus e sua caminhada até a Terra restaurada. “Há grande necessidade de examinar o livro de Daniel e o de Apocalipse, e aprender os textos, a fim de sabermos o que está escrito”.<sup>5</sup> Os livros de Daniel e Apocalipse devem ser estudados em conexão um com o outro; dessa forma podemos ter um vislumbre do plano de Deus para Seu povo.

“Há necessidade de um estudo mais acurado da Palavra de Deus; especialmente Daniel e Apocalipse devem merecer atenção, como nunca dantes na História de nossa obra”.<sup>6</sup> Nossa verdadeira estrutura distintiva como povo, e que mantém unido nosso quadro de verdades bíblicas, é nossa compreensão das profecias de Daniel e Apocalipse. Nestas profecias o povo Adventista tem encontrado seu tempo, sua identidade e seu dever. Vivemos em um tempo de urgência, e, segundo o Espírito de Profecia, a igreja como um todo deve atentar para o estudo de Daniel e Apocalipse. “As profecias devem ser cuidadosamente estudadas e, em ligação com elas, as palavras: ‘Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’”.<sup>7</sup>

“Os jovens que desejam dedicar-se ao ministério, ou que já o fizeram, devem familiarizar-se com os pontos da história profética, e todas as lições dadas por Cristo”.<sup>8</sup> Aqui um conselho para aqueles que querem ingressar no ministério; ela diz que esses novos ministros ou aspirantes devem estar familiarizados com a mensagem profética destes livros.

“Deve haver estudo mais acurado e diligente do Apocalipse, e apresentação mais fervorosa das verdades que concernem a todos quantos vivem nestes últimos dias”.<sup>9</sup> O Apocalipse é um livro que não só revela acontecimentos históricos, mas adverte os servos de Deus quanto a inúmeros riscos, descobrindo armadilhas ocultas do inimigo, aconselhando, orientando, incentivando à luta pelo bem e indicando o caminho da vitória.

---

<sup>4</sup> Ellen G. White; *Atos dos Apóstolos*. (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2002) pp. 584.

<sup>5</sup> Ellen G. White; *Evangelismo*. (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2002) pp. 363.

<sup>6</sup> Ellen G. White; *Counsels to Editors*. (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2001) pp. 45.

<sup>7</sup> Ellen G. White; *Obreiros Evangélicos*. (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2002) pp. 143.

<sup>8</sup> *Ibid*, p. 95.

<sup>9</sup> Ellen G. White; *Evangelismo*. (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2002) pp. 197.

“As solenes mensagens que foram dadas, em sua ordem, no Apocalipse, devem ocupar o primeiro lugar no espírito dos filhos de Deus; não devemos deixar que qualquer outra coisa nos tire a atenção”.<sup>10</sup>

Foram reveladas a João cenas de profundo e palpitante interesse na experiência da igreja... Assuntos de vasta importância lhe foram desvendados, especialmente para a última igreja, a fim de que os que voltam do erro para a verdade pudessem ser instruídos em relação aos perigos e conflitos que diante deles estariam.<sup>11</sup>

Na medida em que nos aproximamos do termo da história deste mundo, as profecias referentes aos últimos dias exigem nosso estudo especial. O último dos escritos do Novo Testamento está cheio de verdades cuja compreensão nos é necessária. Satanás cegou as mentes, de modo que se satisfazem com qualquer desculpa para não estudarem o Apocalipse.<sup>12</sup>

Essa mornidão por parte da igreja e do segmento jovem da igreja Adventista se deve aos constantes ataques de Satanás. É do interesse dele fazer com que o povo não fique atento às coisas que estão acontecendo e que foram previstas no Apocalipse.

“O tempo é breve. Acham-se sobre nós os perigos dos derradeiros dias, e cumpre-nos vigiar e orar, e estudar e dar ouvido às lições que nos são dadas nos livros de Daniel e Apocalipse”.<sup>13</sup> Estes livros contêm a mensagem de salvação de Deus para o homem através dos séculos. Começando por Daniel, com sua narrativa dos reinos do mundo que passariam, ao detalhar cada um deles de forma precisa, e fazendo revelações sobre o santuário celestial, e terminando com o Apocalipse de João, onde Deus nos mostra as características da igreja verdadeira, é de valor inestimável o estudo dessas profecias para todo o corpo da IASD.

## 2.5. CONCLUSÃO

Ao longo deste capítulo vimos que as profecias sempre envolveram o ser humano em todas as épocas e lugares. Na vida do povo de Deus ela sempre esteve presente norteando, indicando a direção que Deus queria para ele. Através da análise bíblica, vimos que as profecias foram um meio usado por Deus para orientar

---

<sup>10</sup> Ellen G. White. *Testemunhos Seletos*. Vol. III (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2001) pp. 279.

<sup>11</sup> Ellen G. White. *O Grande Conflito*. (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2004) pp. 341.

<sup>12</sup> Ellen G. White. *Parábolas de Jesus*. (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2001) pp. 133.

<sup>13</sup> Ellen G. White. *Testemunhos Seletos*. Vol. II (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira, 2001) pp. 410.

Seu povo e estimula-lo a não se afastar Dele, bem como levá-lo a ter esperança em Suas promessas.

Assim como Deus teve Seu povo no passado, Ele ainda o tem hoje, e o mesmo meio utilizado antes, ainda é utilizado por Ele. Vê-se, assim, a importante contribuição das profecias e sua influência exercida na vida dos crentes. Numa visão mais acurada do tema, chega-se a uma conclusão: as profecias fortalecem a fé, razão porque devem ser tidas por grande apreço e estudadas com afinco, inclusive pela juventude.

## CAPITULO III

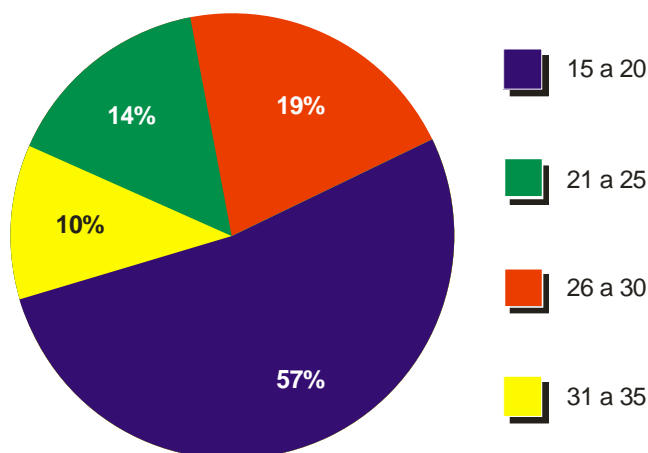
### PESQUISA SOBRE CONHECIMENTO PROFÉTICO EM DANIEL E APOCALIPSE

O objetivo deste capítulo é fazer um levantamento de dados de uma pesquisa com jovens adventistas, com o objetivo de avaliar o conhecimento que possuem sobre Daniel e Apocalipse. A pesquisa foi realizada nas igrejas das seguintes localidades: Jaguariúna, Águas de Lindóia, Conchal, Hortolândia e Engenheiro Coelho. Estas cidades estão dentro do território da Associação Paulista Central, sediada em Campinas, no estado de São Paulo.

A mesma pesquisa foi realizada com alunos das seguintes instituições Adventistas: UNASP (Centro Universitário Adventista de São Paulo), campus situado na zona rural do município de Engenheiro Coelho, e FADMINAS (Faculdade Adventista de Minas Gerais), que se localiza na zona rural do município de Lavras. Ao todo foram aplicadas mais de 250 pesquisas, 200 das quais retornaram para a análise. O questionário foi feito em diferentes datas e entre Jovens Adventistas de 15 a 35 anos.

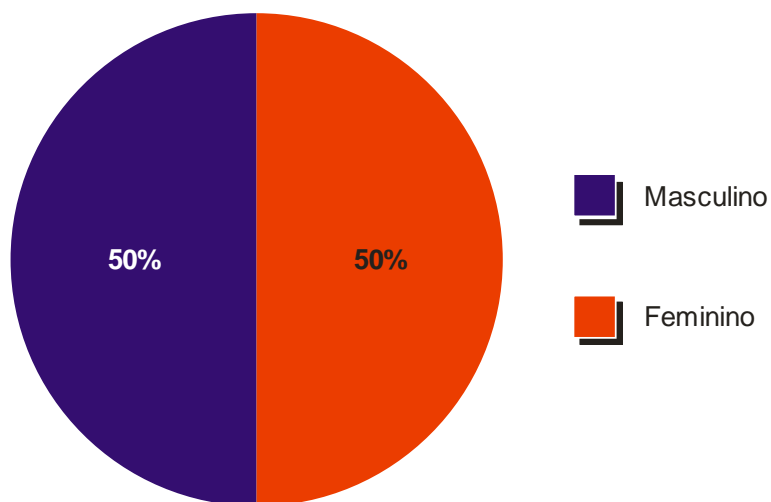
A seguir os resultados da pesquisa em seus diferentes tópicos. No que diz respeito ao conhecimento profético foram inseridas questões elementares.

#### 3.1. IDADE



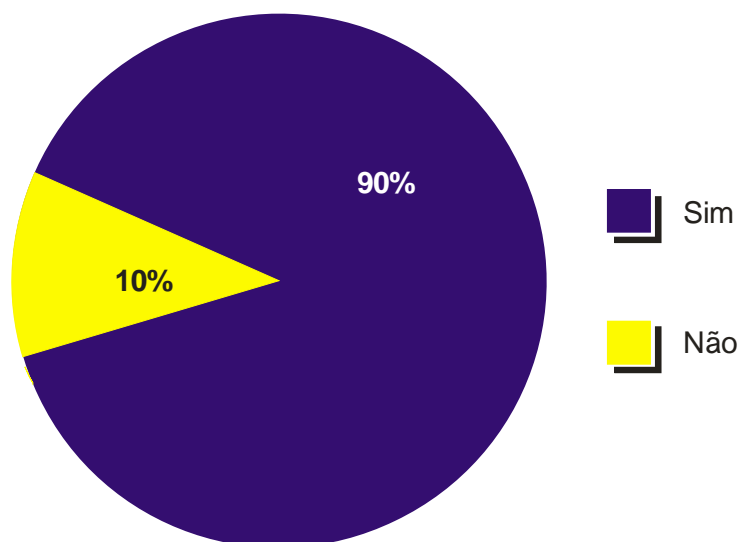
Dos entrevistados prevaleceram os jovens que pertencem à faixa etária de 15 a 20 anos de idade, somando 57%. Os outros 43% ficaram divididos entre 21 e 35 anos.

### 3.2. SEXO



Nesse item houve total equilíbrio, metade dos pesquisados foi do sexo masculino e metade do sexo feminino.

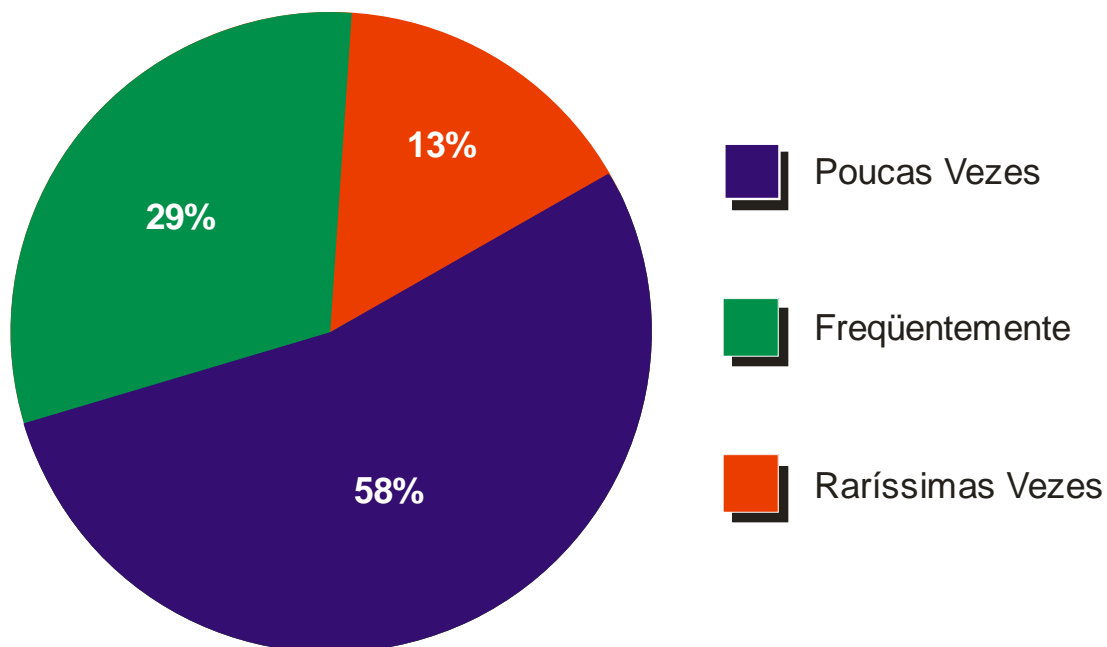
### 3.3. VOCÊ GOSTA DE TEMAS PROFÉTICOS?



A grande maioria, 90%, declarou gostar de temas proféticos; apenas 10% indicaram o contrário. Isto demonstra que a falta do conhecimento entre eles não ocorre por indiferença, e muito menos por aversão, ao tema proposto. Realça também a necessidade de se estabelecer um plano estratégico que incremente o aprendizado profético entre eles, já que revelam uma apreciação positiva pelas profecias.

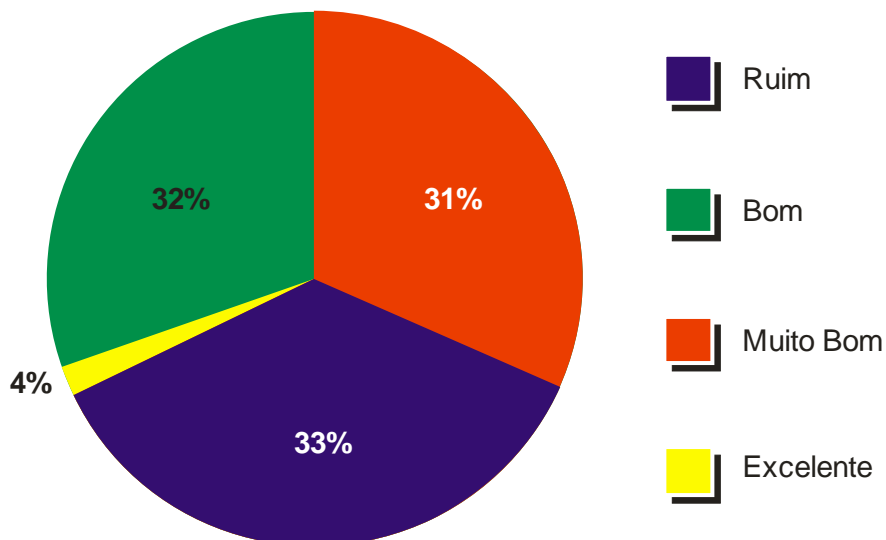


### 3.4. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ TEM OUVIDO SOBRE TEMAS PROFÉTICOS NOS SERMÕES?



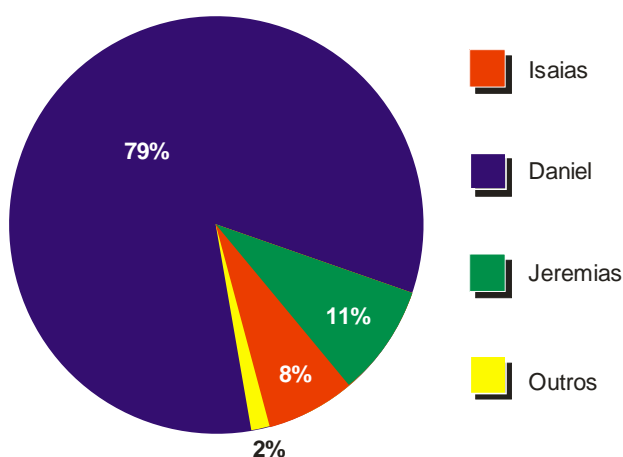
Dos duzentos que responderam o questionário, 58% declararam que poucas vezes os pregadores têm falado sobre temas proféticos. Isso demonstra que, talvez, o problema não seja tanto a negligência por parte da juventude Adventista em estudar profecias, mas certamente não tem havido incentivo e oportunidade ideais para desenvolverem esse aprendizado.

### 3.5. EM SUA OPINIÃO, QUAL O NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PROFECIA QUE VOCÊ JULGA TER?



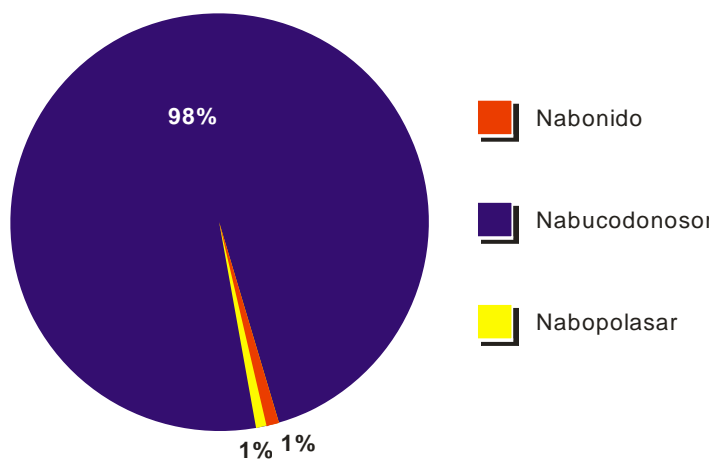
A opinião dos jovens ficou bastante dividida neste ponto, pois 33% disseram que seu conhecimento em profecias bíblicas é fraco, 31% declararam ser bom, e 32%, afirmaram ter um conhecimento médio. Mas apenas 4% afirmaram ter um grande conhecimento em profecias bíblicas. Face à maneira como as questões proféticas foram respondidas, é muito provável que muitos dos que afirmaram possuir um conhecimento bom ou médio, não estejam nem conscientes do pouco que sabem.

### 3.6. QUEM ESCREVEU O LIVRO DE DANIEL?



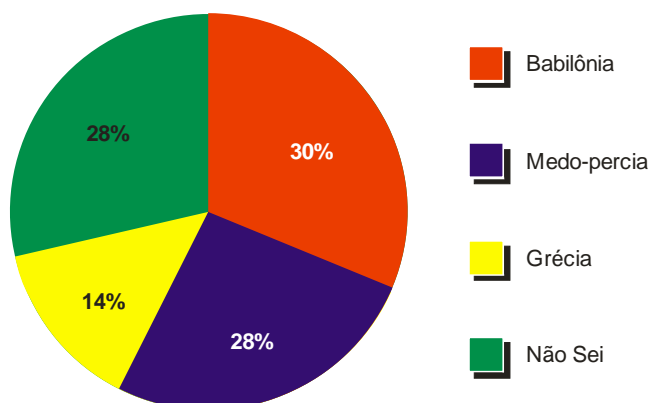
A maioria, 79% das pessoas entrevistadas, acertou ao indicar Daniel como autor do livro. O que nos surpreendeu é que 21% desses jovens entrevistados nem mesmo sabiam que Daniel havia escrito o livro que leva seu nome, e mesmo dos que acertaram a questão, sentimos que havia uma forte dúvida quanto à autoria do livro.

### 3.7. QUE REI TEVE UM SONHO PROFÉTICO?



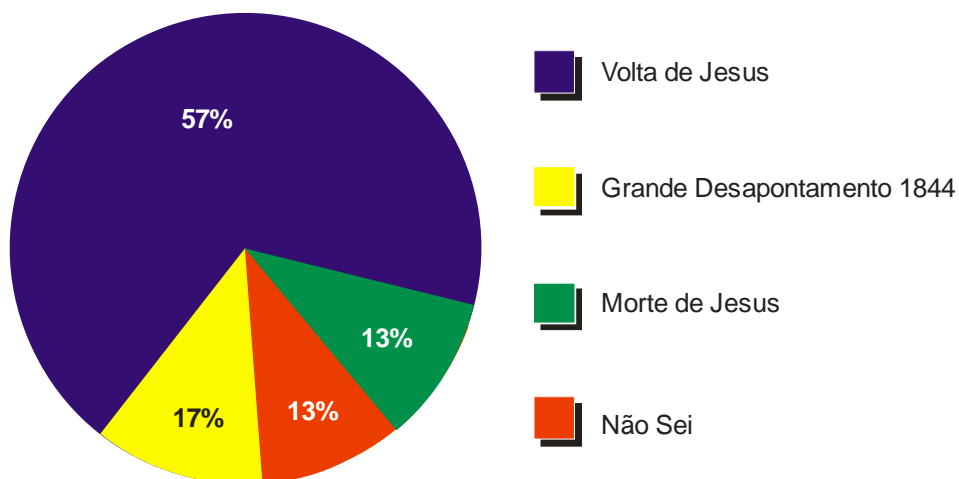
Sem muita dificuldade os entrevistados responderam acertadamente a esta pergunta; 98% deles afirmaram ser Nabucodonosor o monarca que teve o sonho.

### 3.8. NO SONHO PROFÉTICO, QUAL ERA O REINO REPRESENTADO PELO BRONZE?



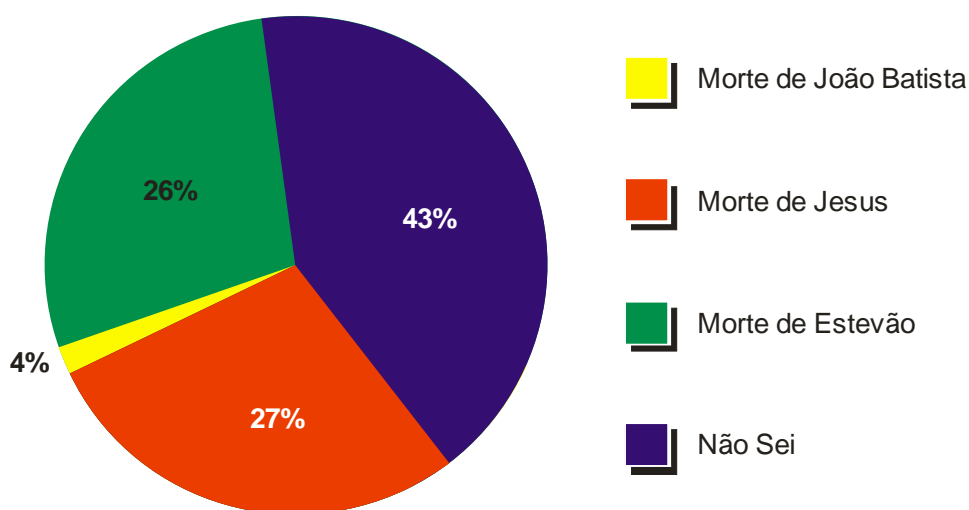
A resposta a esta pergunta é realmente preocupante: apenas 14% dos jovens entrevistados acertaram; 86% erraram uma questão considerada relativamente fácil.

### 3.9. QUANDO TERMINAM AS 2.300 TARDES E MANHÃS DE DANIEL 8:14?



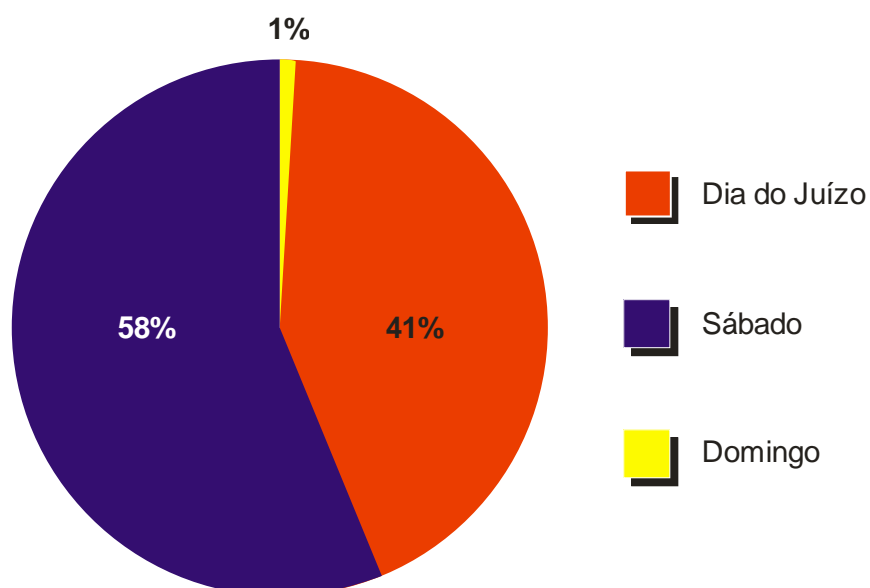
A maioria, 57%, acredita que as 2.300 tardes e manhãs terminam na volta de Jesus; 13% indicaram em sua morte e outros 13% não sabiam a resposta. Apenas 17% responderam corretamente uma questão que envolve algo fundamental para a igreja Adventista.

### 3.10. QUANDO TERMINAM AS 70 SEMANAS DE DANIEL 9?



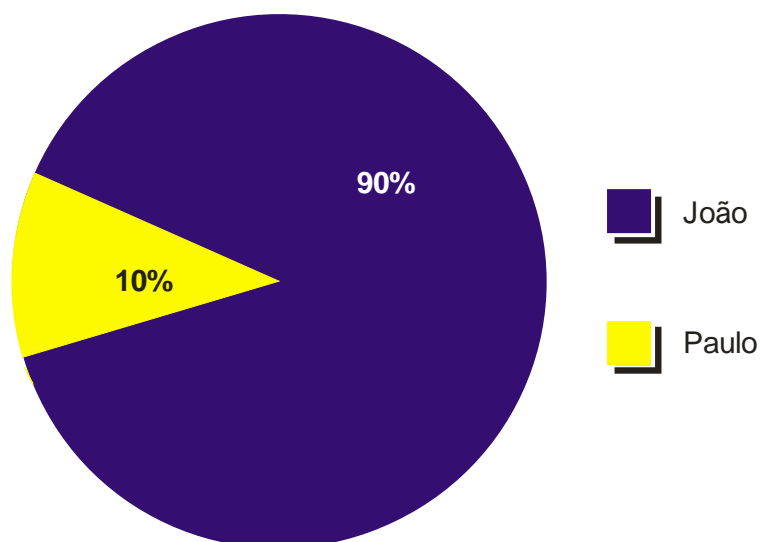
Apenas 26% acertaram a questão, enquanto 31% erraram e 43% afirmaram não saber. Portanto, mais de 70% demonstrou falta de conhecimento de outro detalhe fundamental ligado ao surgimento da igreja Adventista.

### 3.11. QUAL O SIGNIFICADO DE “O DIA DO SENHOR” DE APOCALIPSE 1:10?



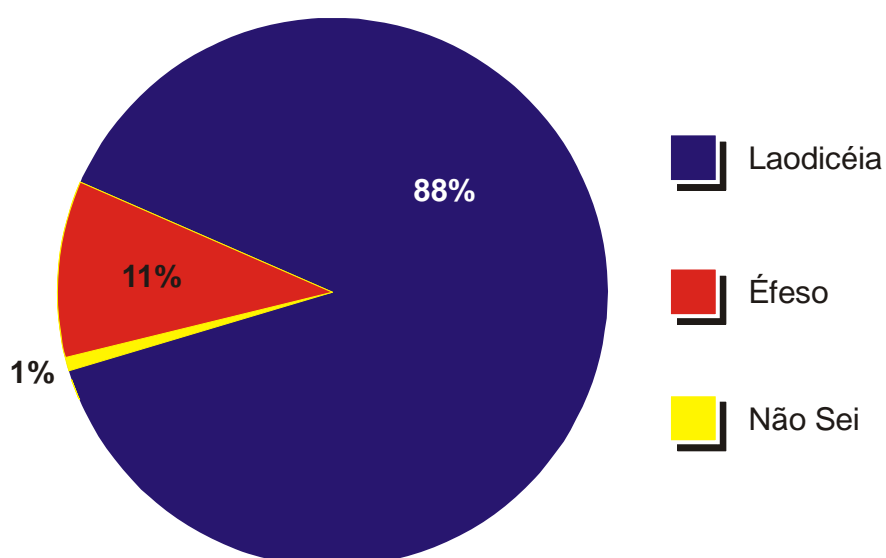
Muitos acertaram, 58%, indicando o sábado. Mas quase a metade, 41%, colocou como sendo o dia do Juízo; mais preocupante ainda é o fato de que 1% indicou como sendo o domingo.

### 3.12. QUEM ESCREVEU O LIVRO DO APOCALIPSE?



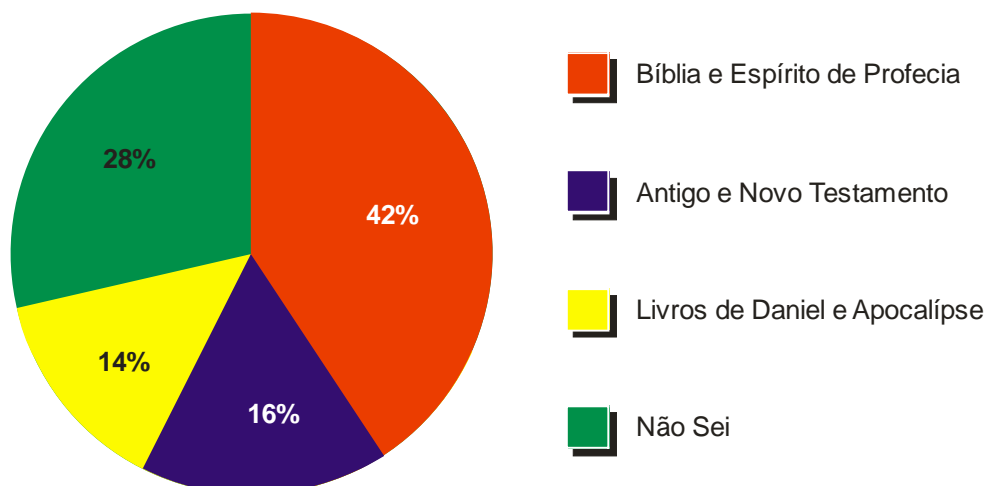
Dos pesquisados, 10% afirmaram ser Paulo o autor do Apocalipse; apesar de pequena porcentagem, isso demonstra falta de familiaridade com a Bíblia. Em contrapartida, 90% dos pesquisados acertadamente indicaram João como resposta.

### 3.13. QUAL IGREJA REPRESENTA O PERÍODO DA HISTÓRIA EM QUE VIVEMOS?



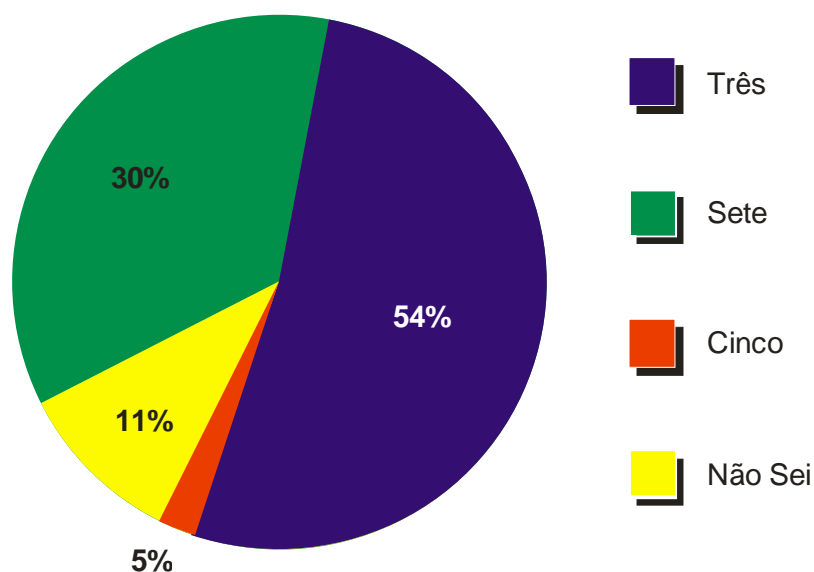
A maioria, 88%, acertou a questão. Dos outros entrevistados, 11% respondeu como sendo Éfeso e 1% disse que não sabia a resposta.

### 3.14. QUEM SÃO AS DUAS TESTEMUNHAS DE APOCALIPSE 11: 3?



A maioria dos pesquisados respondeu como sendo a Bíblia e o Espírito de Profecias as duas testemunhas. Apenas 16% acertaram a resposta; 28% não sabiam, e 14% indicaram os livros de Daniel e Apocalipse.

### 3.15. QUANTAS SÃO AS MENSAGENS ANGÉLICAS DE APOCALIPSE 14?



Acertadamente, 54% afirmaram serem três as mensagens angélicas de Apocalipse 14. Uma boa parte, porém, respondeu como sendo sete, 30%; uma minoria, 5%, respondeu como sendo cinco, e 11% não sabiam a resposta. Isto também preocupa, pois este item é por demais elementar na abordagem profética da igreja.

### **3.16. CONCLUSÃO**

Analisou-se neste capítulo as respostas e o percentual demonstrado em cada um dos gráficos. Ficou evidente, através desta análise que existe uma carência na juventude Adventista no que tange ao conhecimento das profecias. Confirma-se aquilo que sempre se ouvia, de que a nossa juventude tem pouca familiaridade com a Palavra de Deus e com os temas de Daniel e Apocalipse. Deve-se considerar também que, na pesquisa, não foram feitas perguntas com algum nível de dificuldade, envolvendo as sete trombetas, sinal e imagem da besta, sete selos, os animais de Daniel 7 e 8, etc. Isso evidencia ainda mais a carência da juventude adventista por um melhor conhecimento profético.

Objetiva-se aqui não apenas levantar o problema, mas sim dar uma direção, um rumo para que o mesmo seja solucionado. Assim, o próximo capítulo apresentará algumas sugestões para que a juventude se sinta motivada a estudar os livros de Daniel e Apocalipse.

## **CAPITULO IV**

### **ESTRATÉGIAS PARA O ESTUDO DE DANIEL E APOCALIPSE**

Ao longo do trabalho, vimos que a falta de compreensão, mesmo de um conhecimento elementar dos livros de Daniel e Apocalipse por parte da juventude adventista é grande. Este capítulo busca mostrar alternativas, com a sugestão de programas que possam ser feitos, visando um aprendizado mais profundo desses livros.

#### **4.1. ESTUDO BIBLICO**

Vivemos em pleno século XXI. A juventude tem um leque muito grande de opções quanto a programas e entretenimentos para se divertirem e se distraírem, coisas que não os levam a um contato mais intenso com Deus; muito ao contrário. Além do mais, essa juventude é exigente, justamente por estar cercada de bons programas e atividades; muitos são universitários ou fazem ensino médio, outros já têm independência financeira, têm sua própria vida, estão sempre em contato com internet, televisão, etc, e estão rodeados por um mundo globalizado que lhes oferece coisas atraentes e de alto nível. Não se pode, então, oferecer qualquer material, sem levar em consideração esses pontos, e quais os conceitos que circundam a mente deles.

Pensando nisso, foi desenvolvido um modelo de uma série de estudos bíblicos a serem ministrados, dois dos quais aparecem no apêndice A e apêndice B deste trabalho. Buscar-se-á mesclar informações contextuais dos temas abordados com informações exegéticas, aplicações homiléticas e reflexões. Um estudo bíblico de Daniel e Apocalipse meramente teológico é pesado, e certamente não atingiria nossa juventude. Em contrapartida, um estudo meramente homilético, sem profundidade exegética, poderia até atingir o publico jovem, mas não os doutrinará satisfatoriamente.

Não se pode também nos deter somente no texto do material. Se fosse tão simples atingir a juventude de nossa igreja tudo estaria resolvido, pois temos bons materiais escritos sobre Daniel e Apocalipse, que foram a fonte da pesquisa para



criar este modelo. Uma importância significativa também deve ser dada à roupagem do material, tornando-o atraente e fazendo com que o jovem tenha o desejo de estudá-lo.

#### **4.2. PEQUENOS GRUPOS (ESTUDO DIRECIONADO)**

Os pequenos grupos surgiram como nova e forte tendência dentro da IASD. Uma de nossas sugestões seria a elaboração de um guia de estudos de Daniel e Apocalipse preparado para pequenos grupos e voltado para o público jovem. Essa elaboração ficaria a cargo do departamento jovem da Associação.

Já que os pequenos grupos, em sua essência, não têm prioritariamente um cunho evangelístico, mas seu foco inicial, e porque não dizer principal, é fortalecer a fé dos crentes na doutrina, parece-nos uma boa idéia a utilização deste método, para, de certa forma, estimular nossos jovens no aprendizado da profecia.

#### **4.3. PROGRAMAS JA**

O culto jovem tem perdido a audiência daqueles que são sua razão de existir, os jovens. Nota-se que em muitas igrejas os programas às vezes são feitos de última hora sem o devido preparo, com conteúdo fraco. Na análise dos gráficos feita no capítulo anterior, observou-se que a juventude tem interesse no estudo das profecias. Aqui no UNASP-EC têm-se tido alguns programas JA muito bons. Programas bem preparados, bem estruturados e com temas escatológicos, como o tempo de angústia, a marca da besta e a perseguição. O efeito nos jovens tem sido animador.

Os jovens adventistas muitas vezes não vão ao culto JA por este ser fraco em conteúdo e apresentação. Eles não aceitam qualquer coisa. Uma boa porcentagem deles é universitária, e, para que esse público seja atingido, deve-se oferecer algo que tenha substância.

Se a liderança se munir com bons programas, visando a exposição inteligente de temas de Daniel e Apocalipse, com certeza a juventude será alimentada, e o conhecimento deles acerca destes temas proféticos será incrementado. E de quebra, a audiência do culto jovem irá melhorar.

#### **4.4. SEMANAS DE ORAÇÃO**

Um dos eventos que mais marcam uma igreja é a semana de oração. Sugerimos que seja preparado um sermônário especial com oito temas em Daniel e oito em Apocalipse. Assim o conhecimento profético sem dúvida alguma, aumentaria. As associações sempre separam em seu calendário uma semana de oração jovem a cada semestre para o fortalecimento e resgate dos jovens. Seria de grande valor se as duas semanas do ano tivessem como tema os assuntos de Daniel (1ª semana) e Apocalipse (2ª semana), com o material preparado pelo departamento jovem.

#### **4.5. SEMINÁRIO JOVEM DE DANIEL E APOCALIPSE AOS DOMINGOS**

De todas as sugestões, essa é, certamente, a mais viável tanto para grupos quanto igrejas, pois depende apenas dos líderes e pastores locais. É aconselhado que, aos cultos de domingo, sejam pregados sermões de cunho evangelístico nas igrejas. O pastor local, anciãos ou líderes JA podem preparar um seminário e apresentá-lo aos domingos. Isso requer tempo e bastante estudo, mas o custo é mínimo e o retorno, dependendo da audiência, pode ser de valor incalculável, pois nada melhor do que uma juventude interessada e ciente de seu papel em meio ao cenário que ela vive.

#### **4.6. REVISTA CONEXÃO JA**

A Casa Publicadora Brasileira recentemente lançou a revista *Conexão JA*. Ao olhar o material, vimos que é uma excelente revista, bem escrita, com temas atuais, com cara jovem. Nesta revista existe uma seção em que temas doutrinários são abordados. O segmento jovem da igreja seria incentivado a conhecer as profecias se nesta seção fossem abordados temas proféticos.

Com a roupagem que a própria revista utiliza, com uma linguagem jovem e atrativa, e expondo condizentemente as verdades contidas em Daniel e Apocalipse, certamente um grande percentual de jovens seria alcançado e de certa forma alertado quanto as mensagens destes livros.

#### **4.7. CONCLUSÃO**

Neste capítulo foram apresentadas algumas sugestões de programas visando alcançar os jovens com a mensagem de Daniel e Apocalipse, na linguagem deles, com o perfil deles e sem perder a essência e o conteúdo da mensagem.

Fica a sugestão de que trabalhos futuros sejam desenvolvidos, através dos quais haja a elaboração de uma série de estudos bíblicos pertinentes, de um guia de pequenos grupos, de um sermonário para semanas de oração, tudo direcionado na linha de aprofundamento por parte dos jovens quanto aos temas encontrados em Daniel e Apocalipse.

## CONCLUSÃO

Através deste estudo, observou-se que as profecias bíblicas sempre tiveram uma importância singular na vida do povo de Deus. Tornou-se então objeto deste estudo saber o nível de conhecimento que a juventude Adventista possui dos temas proféticos de Daniel e Apocalipse.

Como visto, tanto o Antigo Testamento como o Novo Testamento dão uma importância significativa às profecias. De igual forma se tem a mesma ênfase nos escritos de Ellen G. White. Analisando este quadro, fica caracterizado que Deus, em todas as épocas, utilizou as profecias para revelar Sua vontade e o caminho que o povo deveria seguir.

Foi comprovado ser deficiente o conhecimento que os jovens Adventistas entrevistados têm sobre profecia, e até mesmo do contexto histórico dos livros proféticos. Observa-se, também, que este não é apenas um problema por parte do segmento jovem, mas existe certa carência na abordagem do tema por parte dos líderes da igreja e no preparo de matérias para este fim.

O objetivo, com este trabalho, não era somente levantar um problema que já dava indícios de existir no meio Adventista, mas também mostrar sugestões para que o mesmo fosse minimizado. Há um capítulo separado para esse fim, com sugestões para um crescimento no conhecimento dos jovens Adventistas referente aos temas proféticos.

Ao fim deste trabalho, concluímos que boa parte dos jovens Adventistas entrevistados possui um conhecimento profético fraco, mesmo das seções mais fáceis da profecia. É importante que este trabalho seja implantado na prática e não fique apenas na teoria do que foi sugerido.

O material apenas abre a porta para que, com base em pesquisa, sejam feitos esforços para que a juventude Adventista se mostre mais familiarizada com os temas proféticos estudados pela igreja desde o princípio. Aqueles que, no início do movimento, valorizavam o estudo das profecias conseguiram discernir que direção tomar. Hoje, nos momentos finais deste mundo, há muito mais necessidade de tê-las em apreço, para que também se possa tomar uma direção correta.

## BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, ROY A., *Revelações do apocalipse*; Casa Publicadora Brasileira. Tatuí/SP; 1993.

FEYERABEND, Henry, *Daniel revelações de Deus para nossos dias*, Casa Publicadora Brasileira. Tatuí/SP; 2004.

MAXWELL, C. M., *História do Adventismo*, Casa Publicadora Brasileira. Tatuí/SP; 1982.

MAXWELL, C. M., *Uma nova era segundo as profecias de Daniel*, Casa Publicadora Brasileira. Tatuí/SP; 1996.

MAXWELL, C. M., *Uma nova era segundo as profecias do Apocalipse*, Casa Publicadora Brasileira. Tatuí/SP; 1996.

ROWLEY, H. H., *A importância da literatura apocalíptica*; Edições Paulinas. São Paulo; 1998.

SILVA, Rodrigo P., *A eternidade começa aqui*, (Tatuí-SP, Casa Publicadora Brasileira) 2001.

SMITH, Uriah, *As profecias de Daniel*, Edições Vida Plena. Itaquaquecetuba/SP; 1994.

ZUCK, Roy B., *A interpretação bíblica*, Edições Vida Nova. São Paulo/SP; 1998.

WHITE, Ellen G; *Mensagens Escolhidas*, Vol III (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2002.

\_\_\_\_\_. *Atos dos Apóstolos*, (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2002.

\_\_\_\_\_. *Evangelismo*, (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2002.

\_\_\_\_\_. *Counsels to Editors*, (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2001.

\_\_\_\_\_. *Obreiros Evangélicos*, (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2002.

\_\_\_\_\_. *O Grande Conflito*, (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2004.

\_\_\_\_\_. *Parábolas de Jesus*, (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2001.

\_\_\_\_\_. *Testemunhos Seletos*, Vol II (Tatuí- Sp: Casa Publicadora Brasileira) 2001.

## **APÊNDICE A**

### **MODELO SUGERIDO DE ESTUDO BIBLICO SOBRE APOCALIPSE 3**

#### **INTRODUÇÃO: AS SETE IGREJAS DO APOCALIPSE**

O Apocalipse é a revelação de Jesus Cristo; nenhum outro livro na Bíblia faz tantas referências a Ele. À igreja de Laodicéia, como a qualquer outra igreja, Ele se apresenta como íntimo e conhecedor da situação espiritual do Seu povo.

As igrejas de sete cidades da Ásia Menor foram as destinatárias de sete cartas apocalípticas do Senhor, escritas por intermédio de João. Através de elogios, repreensões e advertências, o povo de Deus foi incentivado a permanecer fiel.

Estas igrejas desempenharam papel importante no cristianismo da Ásia Menor por causa de sua localização, ligando diferentes partes da região. Suas mensagens percorreram os séculos e foram de grande valor a todos os crentes de todas as épocas e, claro, os jovens de nossos dias não sendo exceção.

#### **A CIDADE DE LAODICÉIA**

Laodicéia foi fundada por Antíoco II (261-242 AC) nas proximidades de Hierápolis e Colossos, em homenagem a sua esposa Laodice. Era bem desenvolvida em decorrência das atividades comerciais e industriais, bem como por manter um centro de medicina.

Localizada nas margens do rio Lycus, Laodicéia era a cidade mais rica da Ásia Menor. Fazia ligação do Oriente com o Ocidente com grande movimento comercial. Célebre pelos amplos muros, era igual a Roma construída sobre sete colinas. Anteriormente foi chamada de Diosópolis, cidade de Zeus.

Foi devastada por um terremoto em 62 AD, sendo reconstruída pelo próprio povo, o qual se orgulhava de não ter solicitado recursos do Império para tal. Laodicéia significa “direito das pessoas”, ou “governada pelo povo”, ou então “julgamento do povo”. Esta é a última das sete Igrejas.

Qualificada como cidade próspera no tempo do apóstolo João, Laodicéia tornou-se o centro de negócios financeiros, distinguindo-se por sua grande riqueza. Era a principal cidade comercial da região.

1 - Como Jesus é apresentado em Ap. 3: 14?

---

Aqui Jesus é apresentado como “testemunha fiel e verdadeira”. Jesus é testemunha de tudo o que fazemos, e a verdade é uma de Suas características, em contraste com o Diabo que é o “pai da mentira” (Jo 8: 44).

2 – Jesus conhece nossa situação? Ap. 3: 15 e 16; Sl. 139:7-16; Mt. 10: 30.

---

Além do que fazemos, Jesus sabe o quê e quem somos. Podemos levar uma vida de aparência, enganando as pessoas que nos rodeiam, mas não podemos nos esconder dAquele que nos conhece e que testemunha tudo o que praticamos.

## **PENSE NISSO**

Você tem tentado viver uma vida dupla? Sua vida tem sido apenas de aparência? O que muda em sua vida saber que Jesus conhece todos os seus pensamentos, ou melhor, está com você em todos lugares, mas nem sempre se agrada de onde, como e com quem você está?

3 – Mornidão é um estado espiritual que agrada a Jesus? Será que Jesus apenas não quer que sejamos frios? Ap. 3: 15 e 16.

---

Jesus desaprova a mornidão bem como a frieza espiritual. A mornidão, porém, traz consigo um sério agravante: quando vivemos em mornidão não notamos que estamos precisando de ajuda, nem nos sentimos afastados de Jesus. É como um doente que pensa que não precisa de remédios ou de um médico para que seja curado.

4 – Que sentimento a mornidão gera no coração do crente? Ap. 3: 17

---

Presunção, auto-suficiência, orgulho são alguns dos enganosos e perigosos sentimentos que a mornidão espiritual causa na vida dos crentes.

### **PENSE NISSO**

Quantas e quantas vezes não achamos que estamos “ricos, abastados e que de nada precisamos”? Quando nos afastamos de Deus, não sentimos necessidade de manter contato com Ele, de ler Sua Palavra. Vamos até a igreja, por exemplo, por pressão dos pais, e não para manter um contato com Deus e adorá-LO. É esse o seu estado espiritual? Por que você não busca nesse momento orar, pedindo que, em nome de Jesus, tenha forças para vencer as tentações, para permanecer fiel ao lado dEle? Peça a Ele o fogo do Espírito Santo para que você viva sem máscaras perante Deus e os homens.

5 – Como Jesus considera aqueles que vivem nesse estado espiritual? Ap. 3: 17.

---

Ele sabe que a vida longe de Seus braços é mera ilusão satânica; não pode haver verdadeira alegria, felicidade plena a não ser junto a Jesus. Nossa situação longe de Jesus é de miséria, cegueira e nudez. O sentido de nudez é que estamos desprotegidos e desnudos da glória e justiça de Deus. Nossa justiça é comparada a um “trapo de imundícia” (Is. 64: 6). Nos tempos em que a Bíblia foi escrita, não existiam absorventes como hoje, e as mulheres usavam um pedaço de pano para deter sua menstruação; é a esse “absorvente” sujo, que Jesus compara nossa justiça, que não serve para nada. Longe dEle não pode haver vida, luz ou esperança, e nossa vida é mero caos; é viver atrás do nada.

6 – Qual é o conselho que Jesus nos dá? Ap. 3: 18.

---



**Ouro**> as riquezas espirituais; **Vestes brancas**> a justiça de Jesus; **Colírio**> O Espírito Santo que nos dá o discernimento e nos ajuda a escolher o que Jesus realmente tem preparado pra nós.

7 – O que Jesus espera que façamos mediante este conselho? Ap. 3: 19-20.

---

Todos os apelos de Jesus visam o nosso bem. O arrependimento é a atitude que Ele espera que tenhamos. No verso 20, a graça de Jesus também nos é revelada; Ele aparece como alguém que bate à porta do nosso coração.

8 – Qual é a recompensa prometida pelo próprio Jesus? Ap. 3: 21.

---

Isso representa muito mais do que sentar-se à mesa com Jesus; representa reinar com Ele para sempre. Amém.

## **PENSE NISSO**

Já pensou profundamente naquilo que Jesus enfrentou por você? Já pensou como será viver no céu? Jesus está presente em cada sermão, em cada música, em cada estudo bíblico, em cada prece, à porta do seu coração, batendo e pedindo entrada. Ele quer você, quer viver eternamente com você, pois você é precioso demais para Ele. Simplesmente porque foi por você que Ele deixou tudo!

## APÊNDICE B

### MODELO SUGERIDO DE ESTUDO BÍBLICO SOBRE DANIEL 1

#### DANIEL, A FIDELIDADE DE UM HOMEM

Daniel era um jovem temente a Deus, estudante das profecias bíblicas, de fidelidade invejável para com Ele. Por ser íntegro e reto, Deus lhe concedeu o privilégio de ser o porta-voz de uma das mais importantes profecias encontradas no Antigo Testamento, as setenta semanas, isto é, “aquela que marcava na História o momento em que o Messias Se revelaria à humanidade”.<sup>1</sup>

#### Daniel 1:1, 2

No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou. O Senhor lhe entregou nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos utensílios da casa de Deus; a estes os levou para a terra de Sinear para a casa do deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus.

#### CONTEXTO HISTÓRICO: REINO DE JUDÁ

O reino de Judá ficava ao sul e tinha Jerusalém por capital. Seu rei era Jeoaquim, o qual foi entregue as mãos de Nabucodonosor; este tomou parte dos vasos sagrados da casa do Senhor, e os levou para a terra de Sinear, o país de Babilônia (Gênesis 10:10)

Essa tomada foi predita por Jeremias (Jr 25:8-11), e cumprida em 605 a C. O profeta coloca este cativo no 4<sup>a</sup> ano de Jeoaquim, enquanto Daniel no 3<sup>o</sup>. Isto se explica pelo fato de Nabucodonosor fazer sua expedição próxima ao fim do 3<sup>o</sup> Ano de Jeoaquim, ponto inicial do relato de Daniel. Deus puniu seu povo com o cativo, pois havia se afastado e muito de Seu plano para ele.

---

<sup>1</sup> Rodrigo P. Silva. *A eternidade começa aqui*. (Tatuí-Sp, Casa Publicadora Brasileira) pp. 70.

## PENSE NISSO

Se não fosse pela rebeldia do povo, Jerusalém poderia ter se tornado um exemplo para o mundo, através da qual todos os povos veriam as grandes obras que Deus poderia realizar em favor dela. Muitas vezes tomamos atalhos que pensamos serem bons, mas que no final de tudo só nos trazem tristeza e dor. Se fizermos o que Deus nos pede, o plano que Ele tem para nossa vida concretizar-se-á.

1- Qual foi o critério adotado pelo rei de Babilônia? Daniel 1:3-5.

---

Daniel e seus companheiros, que foram levados em cativeiro para o palácio de Nabucodonosor, eram jovens; o texto coloca que eram versados em sabedoria. Calcula-se que deveriam ter entre 18 a 20 anos.

## VOCÊ SABIA?

O rei babilônico era muito sábio, e foi bastante criterioso na seleção dos jovens. Primeiro, ele escolheu aqueles que eram bem educados, e que pudessem ajudar nos assuntos de administração e negócios. Segundo, ao invés de lhes dar outros alimentos, o rei preferiu servir-lhes suas próprias iguarias.

## PARE E PENSE

“Apegando-se Daniel a Deus com inamovível fé, o espírito de poder profético veio sobre ele. Enquanto recebia instruções dos homens nos deveres diários da corte, estava sendo ensinado por Deus a ler os mistérios do futuro, e a registrar para as gerações vindouras mediante figuras e símbolos, eventos que cobrem a história deste mundo até o fim do tempo” E.G.W *Profetas e Reis* pp. 485.

## Daniel 1: 6-7

“Entre eles se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias. O chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: A Daniel o

Beltessazar, a Hananias o de Sadraque, a Misael o de Mesaque, e a Azarias o de Abede-Nego.”

2- Porque o rei trocou os nomes dos jovens Israelitas? Tem isso alguma importância?

---

Os nomes originais apontavam para o verdadeiro Deus e significavam a relação com Seu culto. Os novos nomes faziam referência às divindades pagãs e eram um incentivo para que aqueles jovens se voltassem ao culto caldeu. Mas Daniel e seus amigos permaneceram fiéis.

## **CURIOSIDADES**

### **Nomes hebraicos**

Daniel ... Deus é meu Juiz

Hanania ... Dom do Senhor

Misael ... Que é o que Deus é

Azarias... Ajuda de Deus

### **Nomes caldeus**

Beltessazar... Guardador dos ocultos tesouros de bel

Sadraque... Inspiração do sol ( caldeus adoravam )

Mesaque... deusa Shaca/ cujo nome Vênus era adorada

Abede-Nego... Servo do fogo brilhante.

3- Porque Daniel teria evitado a comida do rei babilônico? Daniel 1: 8-16.

---

Daniel, na realidade, não agiu com má vontade, ao evitar os alimentos oferecidos pelo rei. Ele sabia muito bem que os alimentos eram previamente oferecidos aos deuses e eram considerados imundos pelas leis judaicas.

4- Deve-se a quê o melhor resultado da robustez e melhora de aparência de Daniel e seus companheiros ? Dan 1: 12-16.

---

Daniel pediu cereais, legumes, frutas, nozes e verduras, uma dieta vegetariana bem balanceada, junto com a bebida universal para o homem e os animais: água pura.

5- O que havia de especial em Daniel e seus companheiros que os diferenciavam dos magos e encantadores de Babilônia? Daniel 1:17-21.

---

Torna-se evidente que eles já haviam recebido considerável grau de instrução, como alunos judeus , no reino de Judá. Nos tempos antigos, os filhos das famílias ricas e nobres eram habitualmente educados em várias disciplinas. Observe-se, que um dos melhores aspectos do povo judeu era a sua notável devoção à educação.

## **REFLEXÃO**

Era nítido que os jovens judeus eram muito mais inteligentes; suas capacidades intelectuais e físicas sobressaíram as dos caldeus. Essa inteligência e aptidão física foi dada por Deus por serem eles fiéis aos princípios dEle. Deus em seu infinito poder sempre abençoa aqueles que o procuram. Deus nos convida para sermos santos (ver I Pedro 1: 16). Ser santo, no contexto bíblico, significa ser diferente, ser separado das coisas que esse mundo oferece. Daniel foi assim separado, ele era diferente. Podemos sim, ser cristãos práticos, separados do mundo, dando um testemunho fiel e verdadeiro de Jesus.

## APÊNDICE C

### PESQUISA REALIZADA COM OS JOVENS.

#### Idade

15 – 20     21 – 25     26 – 30     31 – 35

#### Sexo

Masculino             Feminino

#### Você gosta de temas proféticos?

Sim

Não

#### 1) Com que frequência você tem ouvido sobre temas proféticos nos sermões?

raríssimas vezes

poucas vezes

freqüentemente

#### 2) Em sua opinião, qual nível de conhecimento sobre profecia você julga ter?

ruim

Excelente

Bom

Muito bom

#### 3) Quem escreveu o livro de Daniel?

Isaías                     outro \_\_\_\_\_

Jeremias

O próprio Daniel

#### 4) Que rei teve um sonho profético?

Nabonido

Nabucodonosor

Nabopolasar

#### 5) No sonho profético, qual era o reino representado pelo bronze?

Babilônia     não sei

Grécia

Medo-Pérsia

#### 6) Profeticamente quando terminam as 2.300 tarde e manhãs de Daniel 8: 14?

Na Morte de Jesus                     não sei

Em 1844 Grande Desapontamento

Na Volta de Jesus

#### 7) Quando termina as 70 semanas de Daniel 9?

Na Morte de João Batista             não sei

Na Morte de Jesus

Na Morte Estevão

**8) Qual o significado de “O Dia do Senhor” de Apocalipse 1: 10?**

- Dia do Juízo
- Sábado
- Domingo

**9) Quem escreveu o livro do Apocalipse?**

- Paulo
- João

**10) Qual igreja representa o período da historia em que vivemos?**

- Laodicéia  não sei
- Éfeso

**11) Quem são as duas testemunhas de Apocalipse 11: 3**

- Bíblia e o Espírito de Profecia  não sei
- Antigo e Novo Testamento
- Livros de Daniel e Apocalipse

**12) Quantas são as mensagens angélicas de Apocalipse 14?**

- 3  não sei
- 5
- 7